



ROTEIRO DE ESTUDOS

UME José da Costa e Silva Sobrinho

ANO: 6º Ano, 7º Ano, 8º Ano e 9º Ano

COMPONENTE CURRICULAR: **Ensino Religioso** (Multidisciplinar)

PROF.: Capri

Tema Central: **TEXTOS ORAIS E ESCRITOS - SAGRADOS II**

PERÍODO DE 31/08/2020 a 11/09/2020

Propósito/Finalidade do Tema Central: pensar, discutir e refletir sobre **TEXTOS ORAIS E ESCRITOS - SAGRADOS I**, qual é a ideia e a finalidade da transmissão da fé religiosa, respeito ao diferente, entendendo momentos históricos e o olhar para outras culturas.

A partir do texto do livro O SAGRADO NO ENSINO RELIGIOSO, vamos tratar do tema: **TEXTOS ORAIS E ESCRITOS - SAGRADOS II**

Disponível em

https://drive.google.com/open?id=1Edxx0nS_ZroNhSuckOMNK9f-FajmAgjd

“Os textos sagrados, para todas as pessoas, particularmente ou em sociedade, procuram, dentro de suas possibilidades e contingências, caminhos para bem conduzir a vida”.

A essência do texto deve ser mantida, não se deve tirar esse preceito do foco de leitura, ou seja, ler entendendo o texto, tendo consciência que o texto reflete a expressão e interpretação do escritor, do mensageiro do divino, em seu tempo. Contudo, fielmente, os objetivos dos textos sagrados são sempre os mesmos: primeiramente, ser um alicerce da doutrina de fé, dependendo do pensamento da tradição religiosa; e, como segundo objetivo, firmar o sentido da vida e não perder o eixo de condução da existência. É a manutenção dos sonhos e esperanças dos homens em bem viver.

Há também o fato de que os textos sagrados são representados e manifestados, em algumas culturas, em comunicações expressadas nas

pinturas de corpos (tatuagem), nas paredes das construções, nos quadros, nos vitrais, nos ícones, na combinação de sons e de ritmos, na harmonia das músicas, nas danças, na disposição dos objetos de culto e no rito. Enfim, os textos sagrados podem derivar em diferentes formas de linguagens, além daquelas tradicionais: escritas ou transmitidas pela forma oral.

A seguir, apresentamos alguns textos sagrados de diversas tradições religiosas e suas características, como referência para o seu conhecimento:

Corão: é o livro sagrado do Islã. Os muçulmanos acreditam que o Corão é a palavra de Deus revelada ao profeta Mohamed, comumente conhecido como Maomé, em Meca, quando estava meditando. Conta a história que, ao lhe ser revelado um verso da palavra de Deus, ele recitava as palavras exatas e seus seguidores escreviam onde podiam: pergaminhos, pedras e cascas de árvores. Para os muçulmanos, o Sagrado Corão é o mais importante livro de Alá (o Deus, segundo a nomenclatura muçulmana), já que acreditam conter as palavras exatas de Alá.

Este Livro, inicialmente, aborda a unicidade divina, o papel de Alá na história, o papel de Mohamed como seu profeta, o Juízo Final e a necessidade de ajudar ao próximo. Para os muçulmanos, o Corão é a maior dádiva de Alá à humanidade, e a sua sabedoria é privilegiada. A escrita do texto é exposta em termos breves, e o seu propósito sagrado consiste em preservar as revelações divinas, as quais restauram a eterna Verdade de Alá como guia para a humanidade ao caminho certo.

Páli Tripitakan: é conhecido como o principal Texto Sagrado budista, que significa o "Cesto Triplo" ou "Os Três Cestos da Sabedoria". Conta a vida de Buda, o "Iluminado", o príncipe Sidharta Gautama, e reúne seus sermões. Páli é a língua na qual foram escritos os ensinamentos do Buda. Existem também outros livros sagrados, conhecidos como Sutras, com suas parábolas e histórias para explicar os ensinamentos do Buda e para falar de sua vida.

Durante aproximadamente 500 anos após a morte de Buda, os seus ensinamentos eram passados oralmente, de geração a geração. Somente mais tarde, os textos foram escritos, quando, então, passaram a ser considerados sagrados.

O budismo se espalhou pelo mundo. Por isso, os seus respectivos textos sagrados tiveram de ser traduzidos para vários idiomas. Trabalho árduo realizado pelos monges, que o estudavam e que se encarregaram de os retransmitirem. Eles entoam, discutem e praticam os textos sagrados, o que perfaz uma característica importante da vida de todo monge budista.

Vedas: para os hinduístas, religião que nasceu na Índia, há muitos textos sagrados, e, entre tantos, estão estes, os quais contêm preceitos relativos à sua organização social, coletiva e individual.

São quatro coleções de hinos, orações e fórmulas mágicas, chamados Vedas ou Escrituras Védicas. O mais antigo e mais sagrado é o Rig Veda, o "Filho do Saber", com mais de mil hinos. Considerados os mais antigos livros sagrados do mundo que ainda são lidos e servem de orientação, com aproximadamente 4000 anos. Os outros textos hindus de maior importância são as Upanixades e dois outros extensos poemas, o **Mahabharata** e o **Ramayana**.

Os Vedas e os Upanixades são chamados textos **Shruti**, "ouvidos". Os hinduístas acreditam que um grupo de homens sábios os ouviram diretamente de Brahma, o "Criador", há muito tempo. Os outros textos são conhecidos como Shmiriti, "lembrados". Foram compostos por pessoas e passados adiante durante milhares de anos. Nenhum destes textos sagrados foi escrito, foram decorados e passados adiante oralmente.

Bíblia: é o livro sagrado dos cristãos. Os cristãos acreditam que a Bíblia seja o ensinamento de Deus, escrito para orientá-los. A Bíblia inicia com o livro do Gênesis que narra a criação do mundo e termina com o livro do Apocalipse, que narra o fim dos tempos. É formada por uma coleção de vários livros, que hoje são utilizados por católicos e evangélicos, e foram escritos por diversas pessoas e em épocas diferentes. Os livros contêm cartas, mandamentos e histórias sobre as vidas das pessoas.

A Bíblia está dividida em duas partes principais, o Velho Testamento e o Novo Testamento. A palavra testamento significa aliança ou promessa. O Velho Testamento foi redigido em hebraico. Trata da história de Abraão e seus descendentes, da história do povo judeu. O Novo testamento narra a vida e os ensinamentos de Jesus, sua morte e ressurreição.

Tao Te Ching: o mais famoso e influente texto chinês da tradição taoísta, que significa o "Livro do Tao" ("Ordem do Mundo"). É tradicionalmente atribuído a Lao-Tsé, um velho sábio. Todavia, é impossível identificar com precisão a autoria da obra ou a data desse texto, mas, provavelmente, data do século VI a.C.

Tanach: é o nome da coleção dos livros que constituem o texto sagrado da religião judaica, dividido em três partes ou seções. **Torá** (Orientações ou Leis), o **Neviim** (Profetas) e **Kituvim** (Escritos). O rolo da Torá é usado com muita reverência e respeito e permanece na sinagoga dentro de um tabernáculo em um local de destaque.

Livro dos Espíritos, Livro dos Médiuns, Evangelho Segundo o Espiritismo, Céu e Inferno e A Gênese: estas são as cinco obras básicas de Allan Kardec, que foi o codificador da doutrina espírita. O conhecimento do espiritismo deve partir do estudo destas obras. Os espíritas não têm seus livros tidos como sagrados, mas deles se servem para estudo e aperfeiçoamento individual.

O Livro de Mórmon: é um outro testamento de Jesus Cristo. Contém a história de várias gerações de profetas, entre eles Leí, que viveu

em Jerusalém cerca de 600 anos antes de Cristo, e foi ordenado por Deus a liderar um pequeno grupo de pessoas ao continente americano. Ali, essas pessoas constituíram uma grande civilização.

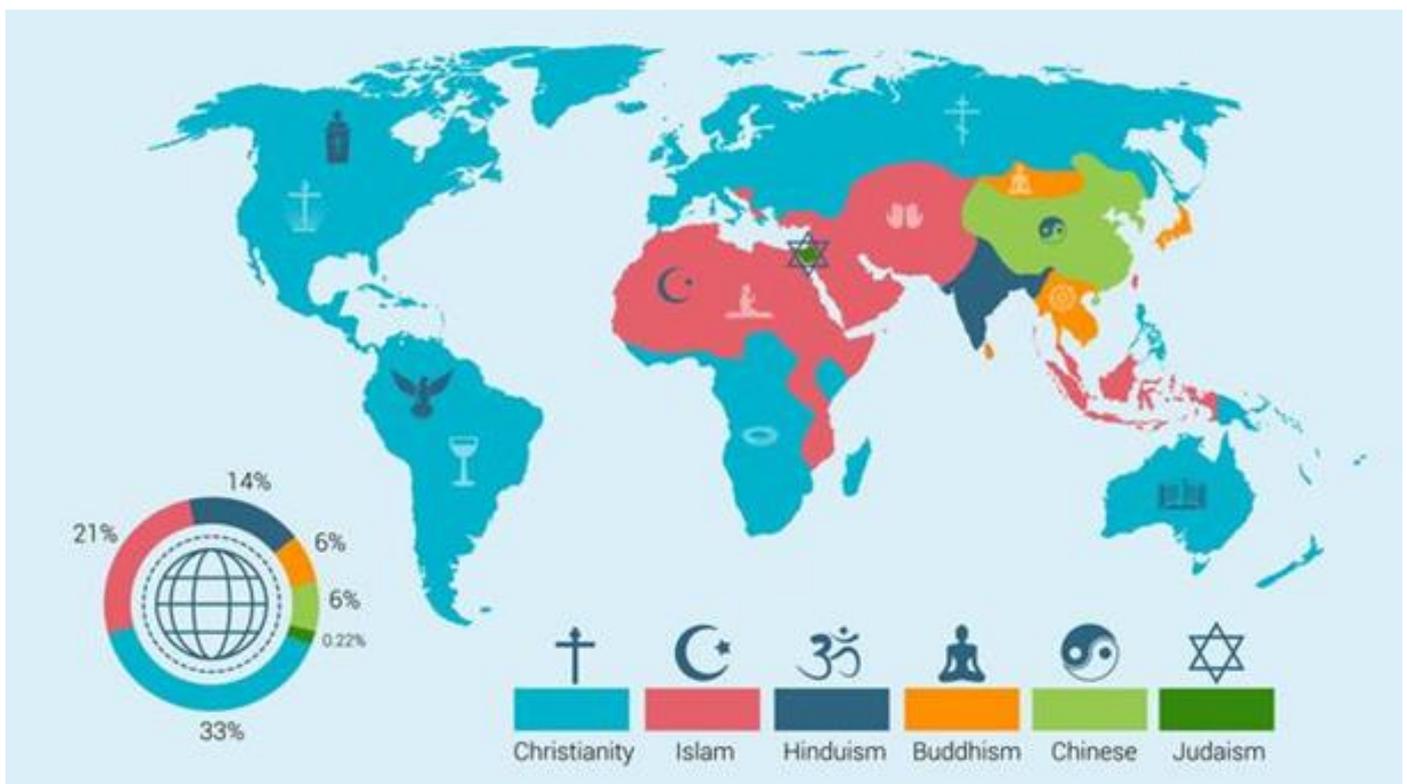
Kitáb-i-Aqdas: o "Mais Sagrado Livro" ou "Livro Sacratíssimo", é a principal obra de Bahá'i'u'llah, que contém as leis que guiam a comunidade Bahá'í. A literatura sagrada da Fé Bahá'í inclui a totalidade dos escritos de Bahá'i'u'llah, que constam mais de cem obras e os escritos do Báb, o precursor da Revelação Bahá'í, e Abdu 'I-l-Bahá, o intérprete autorizado das escrituras.

Muitas tradições religiosas não têm os textos sagrados de forma escrita, como foi mencionado anteriormente. Seus textos se mantêm **na forma oral**, entre elas podemos mencionar **as indígenas e as afro-brasileiras** (as principais são o Candomblé e a Umbanda).

Nas **Tradições religiosas Afro-Brasileiras**, nas quais a mensagem sagrada é transmitida de maneira oral, encontram-se mitos, lendas, canções, contos, danças, provérbios, adivinhações e ritos para explicar, vivenciar e perpetuar suas crenças e tradições.

Como estes exemplos mostram, o cerne principal dos textos sagrados são os seus ensinamentos, exemplificados e estruturados em mantras, hinos, encantos, magias e as fórmulas rituais, entre outros. Em suma, é assim que as inúmeras tradições religiosas se expressam e se colocam diante de suas comunidades, orientando-as e proporcionando uma identidade que estabelece coesão e sentimento de pertencimento ao grupo.

RELIGIÕES no MUNDO



Observe atentamente frases ou ideias de tradições religiosas que orientam os seus seguidores quanto à forma de se viver, que,

fundamentalmente, são frutos do mesmo sentimento, o humano, e, por isso, estas orientações são muito próximas umas das outras.

Note que o conteúdo destas ideias é da esfera da alteridade (a existência do "eu-individual" só é permitida mediante um contato com o outro, convivendo com as diferenças dos outros), dá importância do respeito ao próximo, que deve ser a base das inter-relações sociais. Portanto queremos ressaltar a necessidade do respeito à diversidade de culto (cultural), à diversidade religiosa.

„ **Hinduísmo:** “Não faça aos outros aquilo que, se a você fosse feito, causar-lhe-ia dor”.

„ **Budismo:** “De cinco maneiras um verdadeiro líder deve tratar os seus amigos e dependentes: com generosidade, cortesia, benevolência, dando o que deles espera receber e sendo fiel à sua própria palavra”.

„ **Judaísmo:** “Não faça ao seu semelhante aquilo que para você é doloroso”.

„ **Taoísmo:** “Considera o lucro do seu vizinho como seu próprio e o prejuízo dele como se também fosse seu”.

„ **Cristianismo:** “Tudo quanto quer que os outros façam para você, faça-o também para eles”.

„ **Islamismo (mulçumanos):** “Ninguém pode ser um fiel até que ame o seu irmão como a si mesmo”.

ATIVIDADES: *Colocando em prática o que lemos e aprendemos*

1) Se você é praticante de alguma religião, leia ou converse com seus familiares (praticantes da mesma religião que a sua) textos ou passagens que você gosta.

2) Faça uma pesquisa bibliográfica sobre os textos sagrados de diferentes tradições religiosas, escolha 03 e escreva sobre eles.

3) A linguagem poética é um jeito de dizer verdades profundas. Mas o poema não é para ser lido como se fosse um relatório científico. Também não costuma dar certo ler e interpretar literalmente frases soltas dos textos sagrados, sem ligá-los ao conjunto das mensagens e das situações em que o texto surgiu. A partir disso, redija um breve texto respondendo as seguintes questões: O que é um mito? Qual a sua finalidade? Dê exemplos de mitos para ilustrar a resposta.

Referências

Biaca, Valmir et al. O sagrado no ensino religioso. Curitiba : SEED - Pr., 2006.